



SOBRAMES

Pernambuco Boletim mensal

ANO 11

Nº 124

ABRIL / 2014

sobrames-pe.webnode.com

A palavra escrita

José Arlindo Gomes de Sá

A tendência das pessoas que têm afinidade por literatura, escrevem e leem bons autores é se unir em uma agremiação, em silenciosa paixão pela palavra escrita. É uma inclinação natural participar de reuniões literárias. A literatura se gera no escritor como resultado de uma conjuntura peculiar de certos ritos.

A que horas o escritor escreve? O que faz com o texto depois de pronto? Alguns escrevem pela manhã, outros à tarde e outros, ainda, no silêncio da noite. Alguns usam lápis, outros, caneta e, mais recentemente, o computador.

Na vida das pessoas que escrevem conto, crônica e poema e depois junta-os para organizar um livro há o instante mágico quando veem pela primeira vez o nome impresso na capa. O instrumento do escritor é sem dúvida a palavra, que ele coloca a serviço do pensamento, sem usar a palavra em vão. Guimarães Rosa confidenciou a Manuel Bandeira que escrevia um mundo de coisas, ideias, imagens, reminiscências. Coisas assim que ele escreveu em Grande Sertão – Veredas: “O vento é verde. Aí, no intervalo, você pega o silêncio e põe no colo”.

Há muitas formas de escrever e cada escritor tem o seu método. Bandeira, com sua simplicidade lírica, tomava como tema os fatos corriqueiros do dia a dia, transformando-os em profunda matéria poética. Mário de Andrade revelou que, ao sentir impulsão lírica, escrevia sem pensar tudo o que o inconsciente pensava. E pensava depois, não só para corrigir, como para justificar o que escrevia.

Se a poesia pode ser compreendida como uma linguagem, tende, portanto, a estabelecer relações com o silêncio. Se existe uma poesia feita de silêncios, existe, conseqüentemente, um silêncio que se faz poético. O silêncio que, numa musicalidade inaudível, potencializa imperceptíveis significados poéticos. Bandeira, em seus “Versos Escritos Nágua”, nos faz

refletir sobre todos os poemas que problematizam a relação entre a linguagem coloquial, comunicativa, ou ainda, os clichês de linguagem e a informação poética:

“Os poucos versos que aí vão
Em lugar de outros é que os ponho.
Tudo que me lêis deixo ao teu sonho
Imaginar como serão”.

Moacyr Scliar dizia que era preciso ter uma boa ideia e produzir um bom original.

Um vírus apagou um livro do meu notebook antes que pudesse salvar. Toby, o cão de John Steinbeck, comeu a versão original do romance Ratos e Homens. Acreditou ele que o cão tinha senso crítico, pois o texto não estava lá muito bom. A escritora Edla Van Steen esqueceu num táxi um romance inteiro que ela jamais achou.

A gente também descobre o jeito pelo qual alguém procura na palavra escrita a forma de expressão. Ernest Hemingway escrevia de pé, Marcel Proust escrevia deitado. Julio Cortázar valorizava dois conceitos essenciais para compreensão do seu trabalho. Um é o da “explosão”, isto é, o conto tem de surpreender, de chocar, sobretudo em seu final. O outro é o do “estranhamento”, a descoberta do insólito, o inusitado por trás do habitual. Cortázar não chegou a transformar a vida em um tango, mas era quase isso.

E tudo isso, porém, foi para lembrar aos sobramistas de várias tendências literárias que o tempo para entrega dos trabalhos para o congresso vai até o dia 15 de agosto de 2014.



Congressos Sobrames e Umeal

A administração dos Congressos da Sobrames e da Umeal em continuação às suas atividades, recebeu esta semana a logomarca encomendada a um especialista no assunto, que está sendo apresentado aos sobramista nesta oportunidade.

Lembramos que o Regulamento do Concurso já está publicado no site da Sobrames, que abrange os gêneros conto, crônica e poema. Segundo as normas, cada congressista poderá apresentar no máximo três trabalhos em qualquer gênero, de no máximo duas páginas cada tema. Os trabalhos serão recebidos de 15 de março a 15 de agosto, impreterivelmente, para serem publicados nos Anais que serão entregues na abertura dos Congressos. Os detalhes podem ser encontrados no site. A Ficha de Inscrição também está postada no site, igualmente, as informações com respeito a reserva de hotel.



Lançamento de livros

Fazendo parte das atividades dos Congressos, haverá um momento especial para o lançamento de livros. Estamos recebendo as reservas, devendo ser informado título da obra, gênero e autor.

Já estão programados os seguintes lançamentos:

O Curandeiro de Monte Piorro – romance – de Samuel Gonçalves, de Cabo Verde;

Dicionário do falar pernambucano – dicionário – de Paulo Camelo;

Marranismo – ensaio – de Meraldo Zisman;

A Reconquista do Paraíso e Outros Poemas – poemas – de Luiz Coutinho Filho;

Val de Vates – poemas – de José Carlos Serufo;

Andanças do Pajeú – poemas e prosas – de José Arlindo Gomes de Sá.

Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

O Dr. Hélio Begliomini publicou recentemente um excelente livro com o título “Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo” em que ele, com esmero e detalhe descreve a biografia dos 130 patronos daquela instituição.

Verifica-se nesse trabalho que dois dos patronos dessa importante Academia são nascidos no Recife, Durval Sarmiento da Rosa Borges, da cadeira nº 8 (pai do também médico Durval da Rosa Borges) e que foi presidente da Academia nos anos 1966 e 1967, e Eurico da Silva Bastos, da cadeira nº 82 e presidente nos anos 1959 e 1960.

Uma importante obra literária do Dr. Hélio, que, além de acadêmico daquela instituição, é também sobramista da regional de São Paulo.

Palestra na Academia Pernambucana de Medicina

O prof. Edmundo Ferraz presidente da Academia Pernambucana de Medicina pronunciou conferência no dia 26/03 abordando o tema “Controle de danos em cirurgia, uma experiência de 37 anos”.

O conferencista, com larga experiência nessa área do conhecimento, discorreu sobre sua experiência para acadêmicos, médicos especialistas e para estudantes de Medicina, na sede da Academia, no Memorial da Medicina de Pernambuco.

Posse de Arlindo em Bezerros

O presidente da Sobrames-PE, José Arlindo Gomes de Sá, tomou posse na ALAOMPE – Academia de Letras, Artes e Ofícios Municipais de Pernambuco, da cidade de Bezerros, como membro daquela instituição, em solenidade realizada na Câmara Municipal da cidade de Bezerros, no Agreste pernambucano.

Parabéns ao poeta José Arlindo.



Foto: Paulo Camelo

II Festival RioMar de Literatura Pernambucana

Ocorreu no Teatro Eva Herz, da Livraria Cultura no Shopping RioMar, entre 25 e 27 de março, o II Festival RioMar de Literatura Pernambucana, importante iniciativa apoiada pelo Shopping RioMar e Livraria Cultura e promovida pela Rede de Integração das Academias de Letras do Nordeste, à frente o acadêmico sobramista Waldenio Porto.

Com apresentação da Orquestra Criança Cidadã na abertura e discurso de Waldenio Porto, presidentes de várias entidades literárias pernambucanas e nordestinas foram homenageados. Pela Sobrames, Luiz Barreto representou o presidente José Arlindo, impedido de comparecer àquela sessão.

Nos três dias, sempre à tarde-noite, houve palestras e debates.

O homenageado do Festival foi escritor Carneiro Vilela, um dos fundadores da Academia Pernambucana de Letras e autor do ro-



mance *A Emparedada da Rua Nova*, recentemente adaptado para a televisão como um seriado, assunto tratado pelos escritores acadêmicos Antônio Campos e Fátima Quintas.

Um dos temas mais citados foi a mulher, nos poemas performáticos de Bernadete Bruto e Tacianna Valença, e tendo Maria Bonita falada por Frederico Pernambucano de Melo, além do debate da presença da mulher na literatura pernambucana e, para encerrar, o espetáculo “O amor de Clotilde por um certo Leandro Lins”.

Representando a Sobrames-PE, participaram do Festival os confrades José Arlindo e Tânia, Luiz Barreto e Mariluce, Paulo Camelo e Carmen, Fátima Calife

e Valdir, Meraldo Zisman e Graça, Pedro Fernandes Neto e Vera Lúcia, Fátima Almeida, Eni Ribeiro e Dilosa Carvalho.



Fotos do acervo de Luiz Barreto

Brasileiras na AMEAM

A sobramista paulista Josyane Rita de Arruda Franco e a cearense Celina Corte Pinheiro de Sousa foram incluídas como membros correspondentes da Associação dos Médicos Escritores e Artistas de Moçambique.

O assunto teve destaque no Boletim AMEAM nº 4 e O Bandeirante nº 257.



Anna Maria César faz palestra

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a Sobrames – Regional de Pernambuco convidou a nossa sócia honorária Anna Maria César para proferir palestra abordando o tema Mulher, durante a nossa reunião mensal de março, ocorrida no dia 10.

Foi uma excelente alocução que a todos entusiasmou pelo seu brilho, fato comum nas suas, sempre claras, objetivas e profundas.

O presidente José

Arlindo, ao final da reunião, ofereceu uma rosa vermelha a cada uma das mulheres presentes, como uma lembrança pelo seu dia.



Foto: Luiz Barreto

Diretoria da Sobrames-CE é reeleita

No dia 10 de março houve eleição da diretoria da Sobrames-CE com a recondução da médica Celina Côrte Pinheiro para presidente, Francisco Tomaz Ribeiro Ramos como vice-presidente, secretário José Alves da Rocha, 2º secretário Ana Margarida Rosemberg, tesoureiros Sebastião Diógenes e Fernando Siqueira e Vicente Alencar como diretor de cultura.

A Sobrames-PE se congratula com a diretoria reeleita para o período 2014/2015.

Festival do Soneto



Nosso confrade Paulo Camelo teve um soneto seu relacionado entre os dez premiados no 7º Festival do Soneto da Academia Jacarehyense de Letras, em Jacareí, São Paulo, ocupando a 5ª colocação. Tal posição lhe conferiu uma medalha representativa.

A cerimônia de premiação, ocorrida no dia 28 de março na Câmara Municipal de Jacareí, faz parte das comemorações de 10 anos da Academia.

O soneto “A rede na varanda” comporá o livro de sonetos do referido festival.

Outros sonetos de poetas pernambucanos também farão parte do livro comemorativo, com um total de 50 sonetos: “Do que sei somente”, de David Brandão de Moura, Camaragibe; “Bajuladores do rei” e “Insurgência”, de Luciano Dionísio, Caruaru; e “Criador e Criatura”, de Carlos Alberto de Assis Cavalcanti, Arcoverde.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:
José Arlindo Gomes de Sá
Vice-presidente:
Luiz de Gonzaga Braga Barreto
Secretário:
Luiz Coutinho Dias Filho
Tesoureiro:
Mário Vasconcelos Guimarães
Diretor Cultural:
Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida
Luiz de Gonzaga Braga Barreto
José Arlindo Gomes de Sá
Cláudio Renato Pina Moreira
Luiz Coutinho Dias Filho

Engenheiros Escritores

Com o título de “A engenharia na arte e na literatura” teve início em 13/03, à noite, o Congresso Mundial de Engenheiros Escritores, coordenado pelo Engenheiro Alexandre Santos, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE).

A solenidade de abertura aconteceu no Forte das Cinco Pontas com uma con-



Sentados: Alexandre Santos, Ernesto Melo e Castro e Luiz Barreto.
Foto do acervo de Luiz Barreto

ferência do engenheiro Ernesto Melo e Castro. As atividades do Congresso se prolongaram ainda nos dias 14 e 15 de março.

O nosso confrade Luiz Barreto, vice-presidente da Sobrames-PE, esteve presente à cerimônia representando a instituição.

Antena de arame

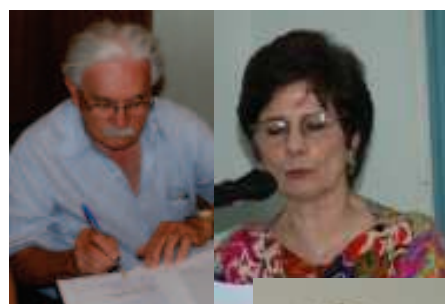
O sobramista paulista Luiz Jorge Ferreira está lançando em 26 de abril, às 16 horas, seu livro “Antena de arame”, produzido pela editora Rumo Editorial, do também sobramista Marcos Gimenes Salun. A tarde de autógrafos ocorrerá na Clínica Salutaris, em Osasco, SP.



Aniversariantes

O mês de abril registra os seguintes aniversários entre os sobramistas de Pernambuco:

- 7 - Sonia Carneiro Leão;
- 17 - Ana Maria César;
- 19 - Garibaldi Bastos Quirino;
- 22 - Janduhy Finizola;
- 23 - José Grimberg;
- 24 - Eni Ribeiro Teixeira;
- 25 - Elvite Assunção;
- 29 - Lúcio Ferreira.



Fotos:
Paulo Camelo

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81) paulo.camelo@yahoo.co
res. 3445-1592 camelo.paulo@gmail.com
cel. 9976-1197 www.paulo.camelo.nom.br

